

FH promete voltar a Petrópolis

Presidente fica impressionado com o carinho e diz que o povo está confiante no seu Governo

Marco Antônio Rezenda

Rodrigo França Taves,
Catia Seabra e Laura Antunes

PETRÓPOLIS

AMuito aplaudido nas ruas, o presidente Fernando Henrique Cardoso prometeu ontem voltar à cidade no próximo verão.

— Estou gostando muitíssimo da visita e achando extraordinário o carinho do povo. O povo é sempre caloroso. Onde quer que eu vá, vejo que o povo está confiante — disse.

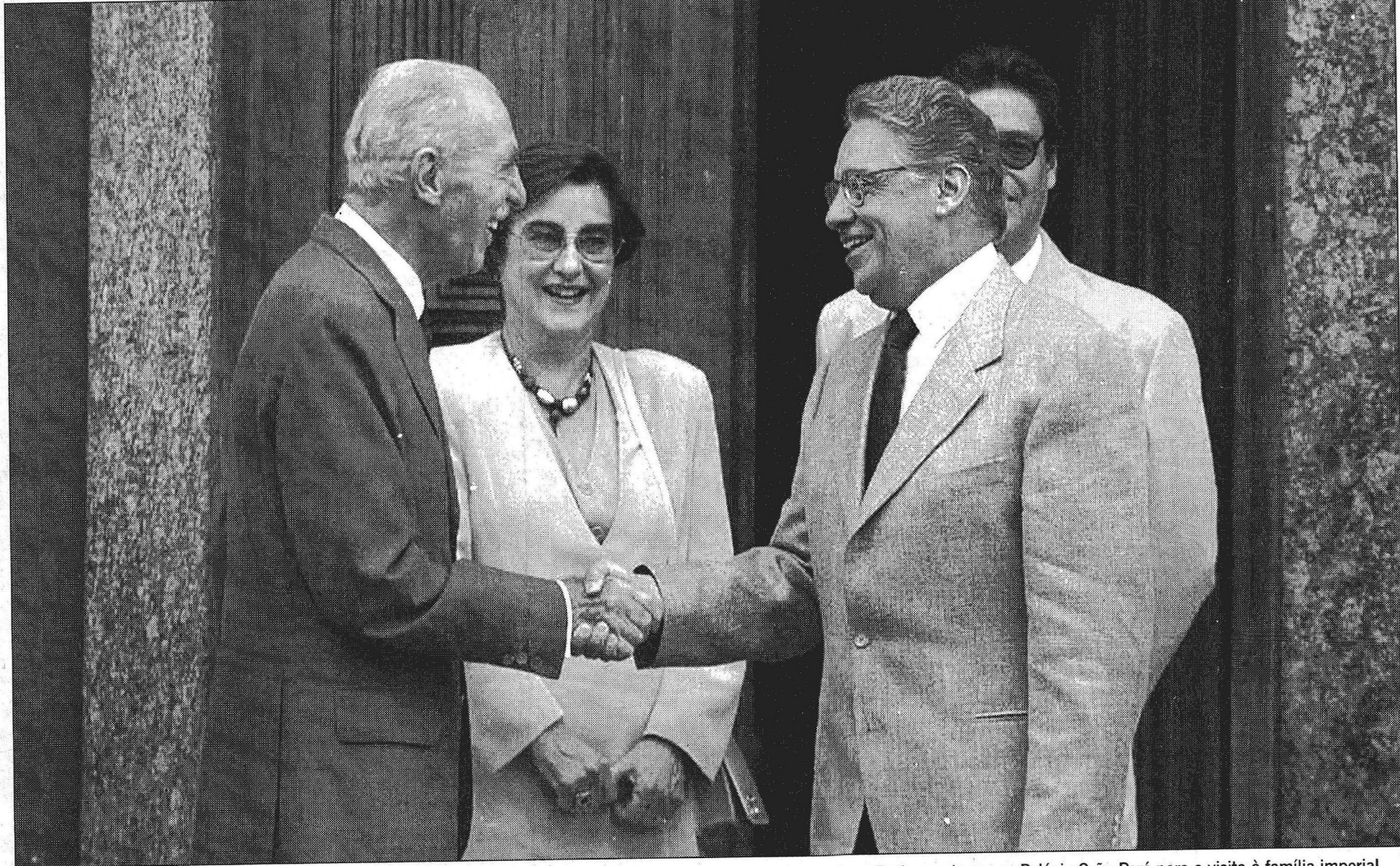
Fernando Henrique fez a promessa durante a caminhada de 300 metros entre o Palácio Grão-Pará, onde visitou o príncipe dom Pedro Gastão de Orleans e Bragança, e o Museu Imperial. Atravessando o Bosque do Imperador, acompanhado por dom Pedro, o presidente foi ovacionado, cercado por populares que pediam autógrafos e abordado por duas crianças, uma das quais o abraçou. Dona Ruth teve que ser protegida da multidão que queria ver o presidente de perto pelo filho Paulo Henrique.

— Ele é o meu mais novo segurança — brincou a primeira dama.

A manifestação popular abafou o protesto programado por sindicatos e funcionários públicos federais, que mal conseguiram exibir uma faixa pedindo ao presidente que reformule a proposta de reforma da Previdência.

Na casa do príncipe o presidente viu peças da época do império conservadas pela família, como a caneta com a qual a princesa Isabel assinou a Lei Áurea. No Museu Imperial, participou da inauguração da exposição "Paisagens brasileiras", de pinturas a óleo sobre tela. Fernando Henrique fez comentários sobre diversas obras, a exemplo do que fizera na véspera, quando deixara impressionado o secretário estadual de Cultura, Leonel Kaz, pelo amplo conhecimento de pintura e das obras de artistas como Taunay e Luigi Stalloni.

O presidente almoçou na casa de verão do governador Marcello Alencar, no bairro Carangola, e depois recebeu, na casa em que está hospedado, da família Nabuco, com o ex-ministro da Fazenda Marcílio Marques Moreira.



O PRESIDENTE FERNANDO Henrique cumprimenta Dom Pedro Gastão de Orleans e Bragança, observado por dona Ruth, ao chegar ao Palácio Grão-Pará para a visita à família imperial

O Governo estadual está comemorando a liberação da verba de R\$ 576 milhões para investimentos no Metrô e no Porto de Sepetiba, pelo convênio do BNDES com o estado assinado sexta-feira. Do total, R\$ 426 milhões serão empregados na ampliação do Metrô e R\$ 150 milhões no Porto de Sepetiba. A verba para o Metrô inclui uma contrapartida do estado de R\$ 128 milhões. Para conseguir esse dinheiro, o BNDES fará um adiantamento da venda da Cerj, orçada

em R\$ 244 milhões, que serão devolvidos ao banco após a privatização da empresa. Os outros R\$ 116 milhões devem custear as despesas com o décimo-terceiro salário dos servidores estaduais.

No plano bianual de investimentos da Companhia Docas do Rio de Janeiro, constam ainda cerca de R\$ 200 milhões para as empresas privadas que vencerem a licitação para operar terminais no Porto de Sepetiba.

Presidente recebe peemedebistas e causa ciúmes em correligionários

A agenda do presidente não previa mais despachos no Palácio Rio Negro. Mas Fernando Henrique abriu espaço para receber parlamentares e dirigentes regionais do PMDB. Compareceram à audiência o deputado Moreira Franco, o ex-prefeito de Petrópolis Paulo Rattes, os três vereadores do PMDB na cidade e o presidente municipal do partido, Tufi Meres, acompanhados do ministro dos

Transportes, o peemedebista Odacir Klein.

Fernando Henrique se trancou com os peemedebistas durante 20 minutos na sala de audiências preparada especialmente para ele no palácio. O assunto da conversa, segundo os vereadores, foram trocas de gentilezas e questões regionais.

— Foi um gesto de apreço e consideração do presidente receber o PMDB de Petrópolis — elogiou Moreira.